



ConGpR

I Congresso Nacional de
Gestão Pública
para Resultados

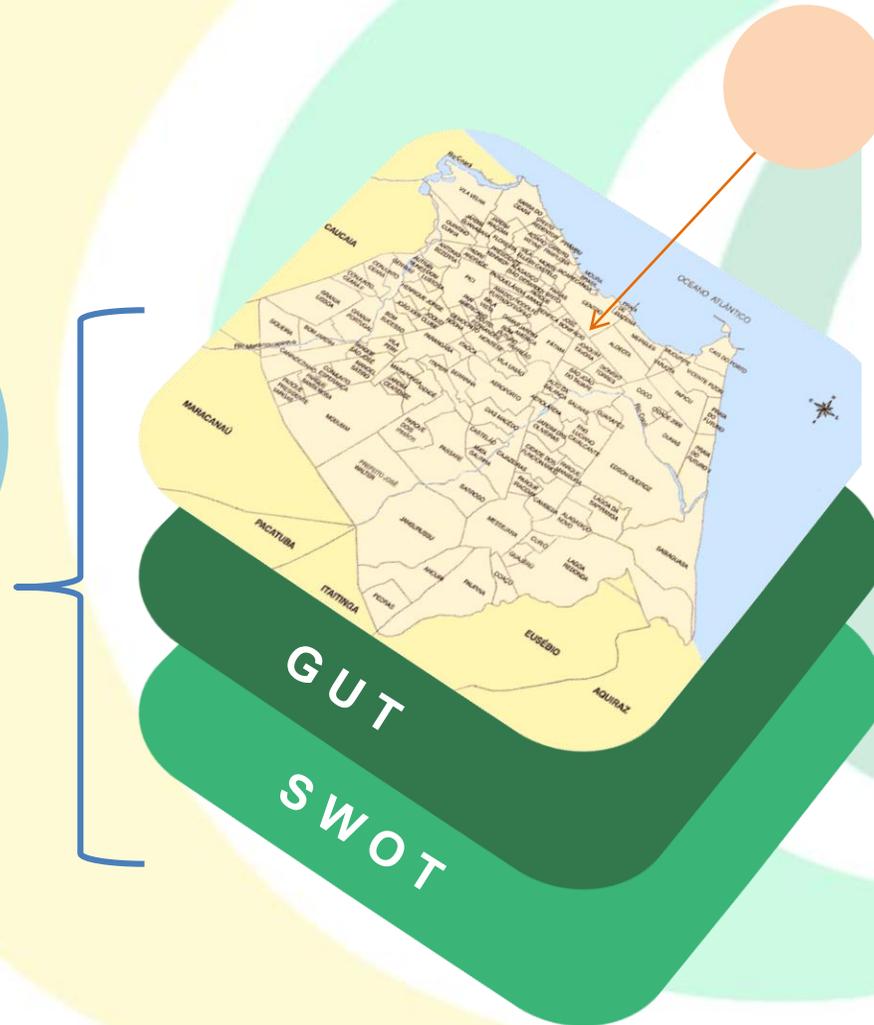
ANÁLISE INTEGRADA DAS MATRIZES GUT E SWOT COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO NA GESTÃO PÚBLICA

Maria Edilmeire Alves Tavares
Prefeitura Municipal do Crato
Rede de Planejamento

Introdução

Periard (2011),
Chiavenato e Sapiro (2003)

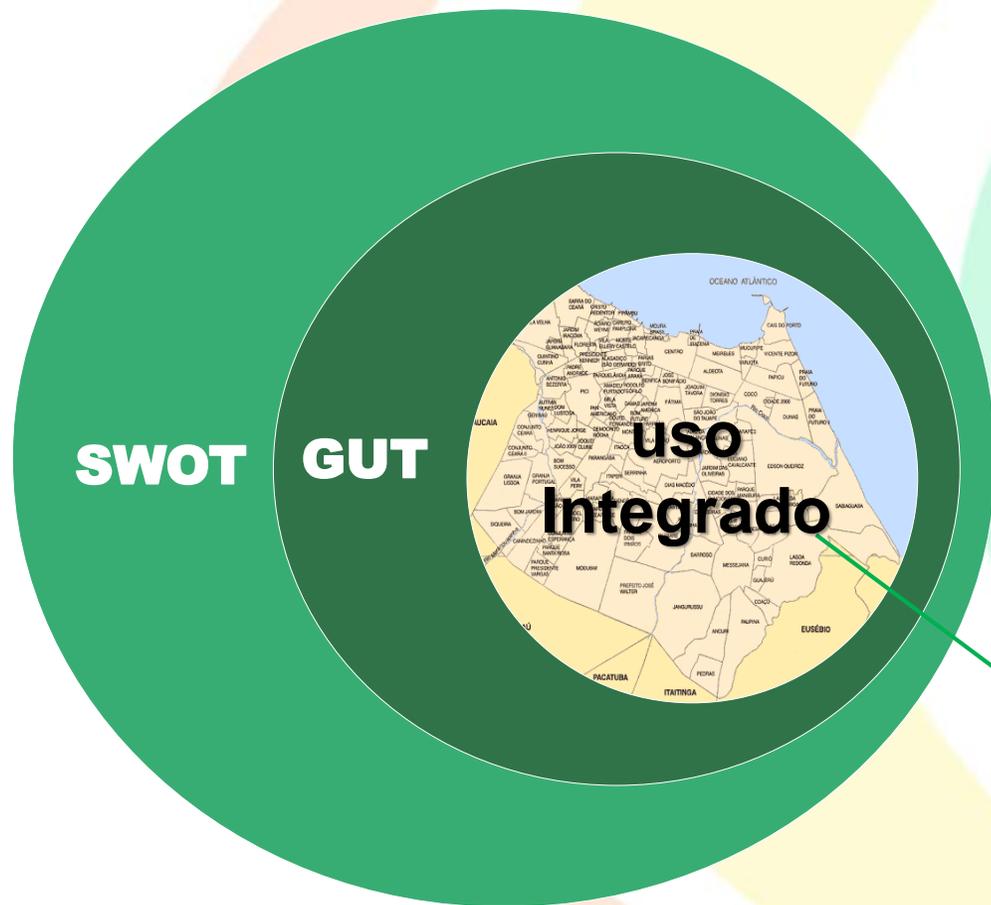
O uso integrado das metodologias GUT composta pela **G**ravidade, **U**rgência, **T**endência e SWOT composta pelas **F**orças, **F**raquezas, **O**portunidades e **A**meaças, auxiliam na mensuração dos problemas na cidade e são eficazes, apesar de serem metodologias exclusivas da Administração de Empresas?



Bairros da Cidade

a cidade de Fortaleza foi usada como modelo, por ser considerada uma cidade adensada desde ao longo dos anos e existencia de vários problemas socioambientais devido a esse adensamento. O estudo considerou seus 119 bairros

Objetivos



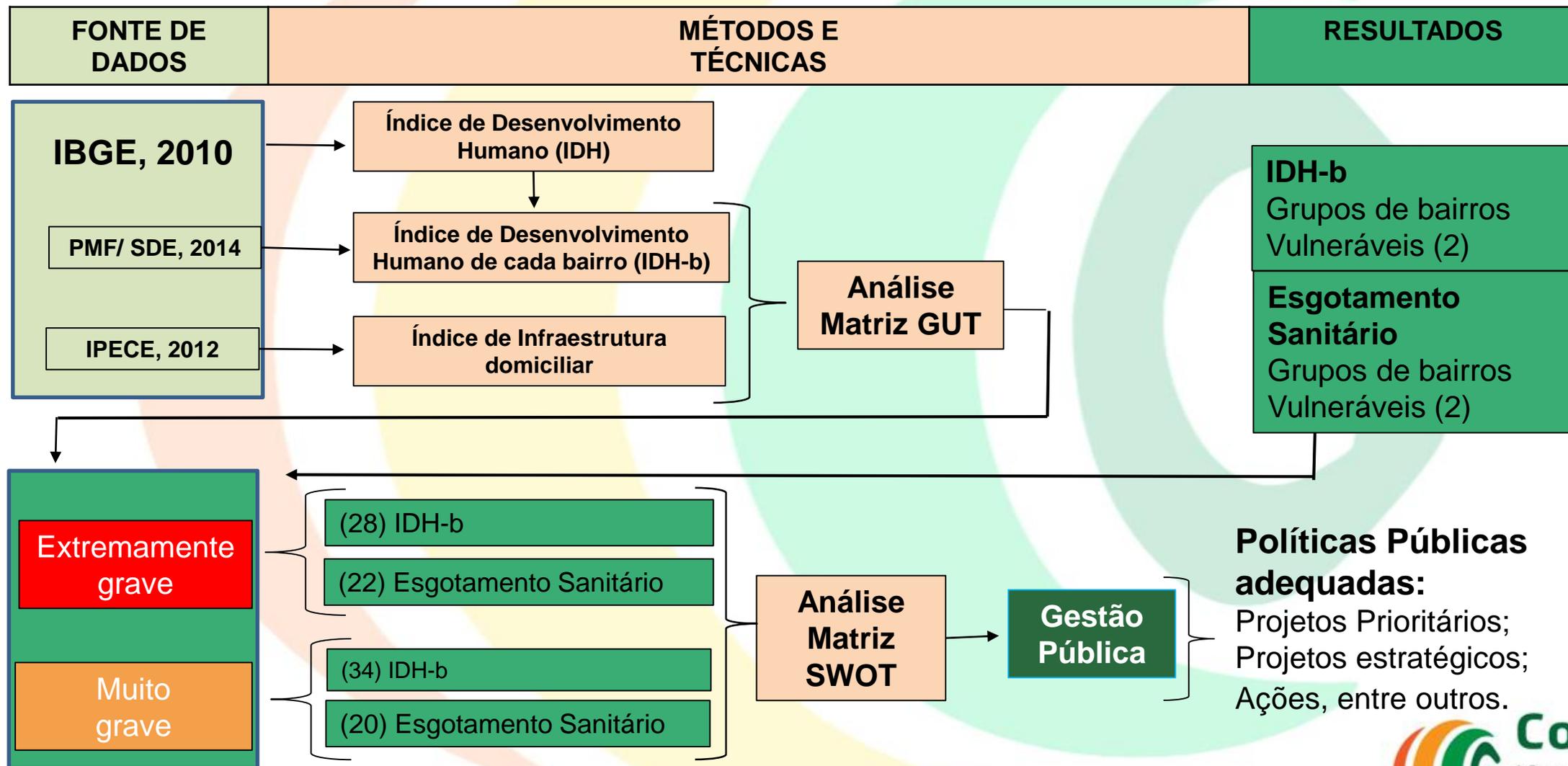
Demonstrar que o uso integrado das metodologias:

GUT composta pela **G**ravidade, **U**rgência, **T**endência e,

SWOT composta pelas **F**orças, **F**raquezas, **O**portunidades e **A**meaças,

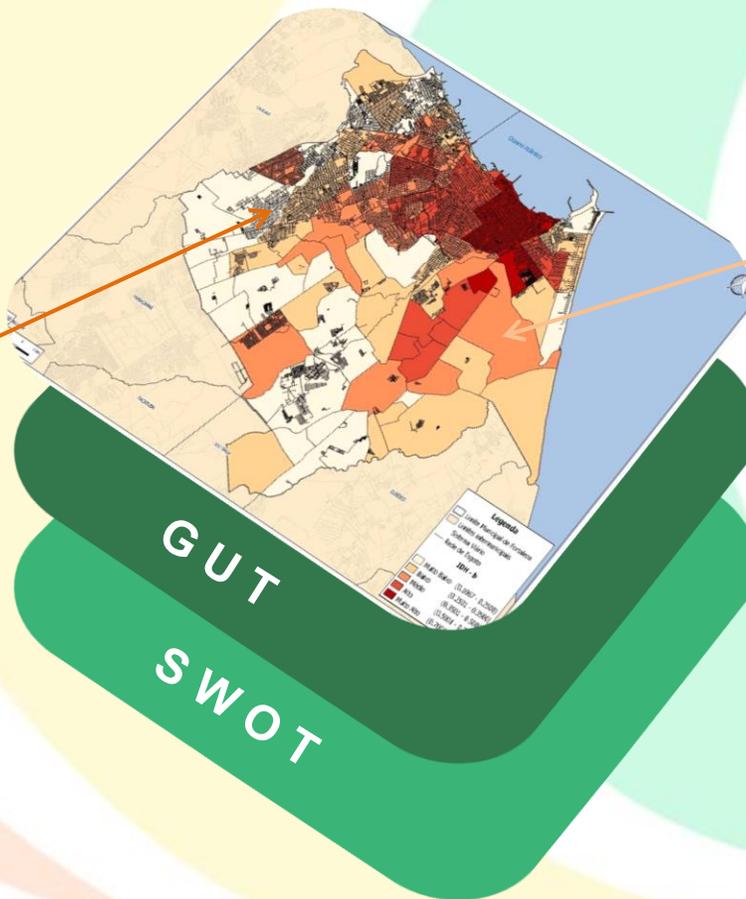
São eficientes na mensuração dos problemas na cidade apesar de serem metodologias exclusivas da Administração de Empresas.

Metodologia



Metodologia

Cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário
(Fonte: CAGECE, 2018)



IDH-b
Índice de Desenvolvimento Humano por bairro
(Fonte: PMF-SDE/2014)

Metodologia

CRITÉRIOS MATRIZ GUT

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Irá piorar a longo prazo
3	Grave	O mais rápido possível	Irá piorar
4	Muito grave	É urgente	Irá piorar a curto prazo
5	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Irá piorar rapidamente

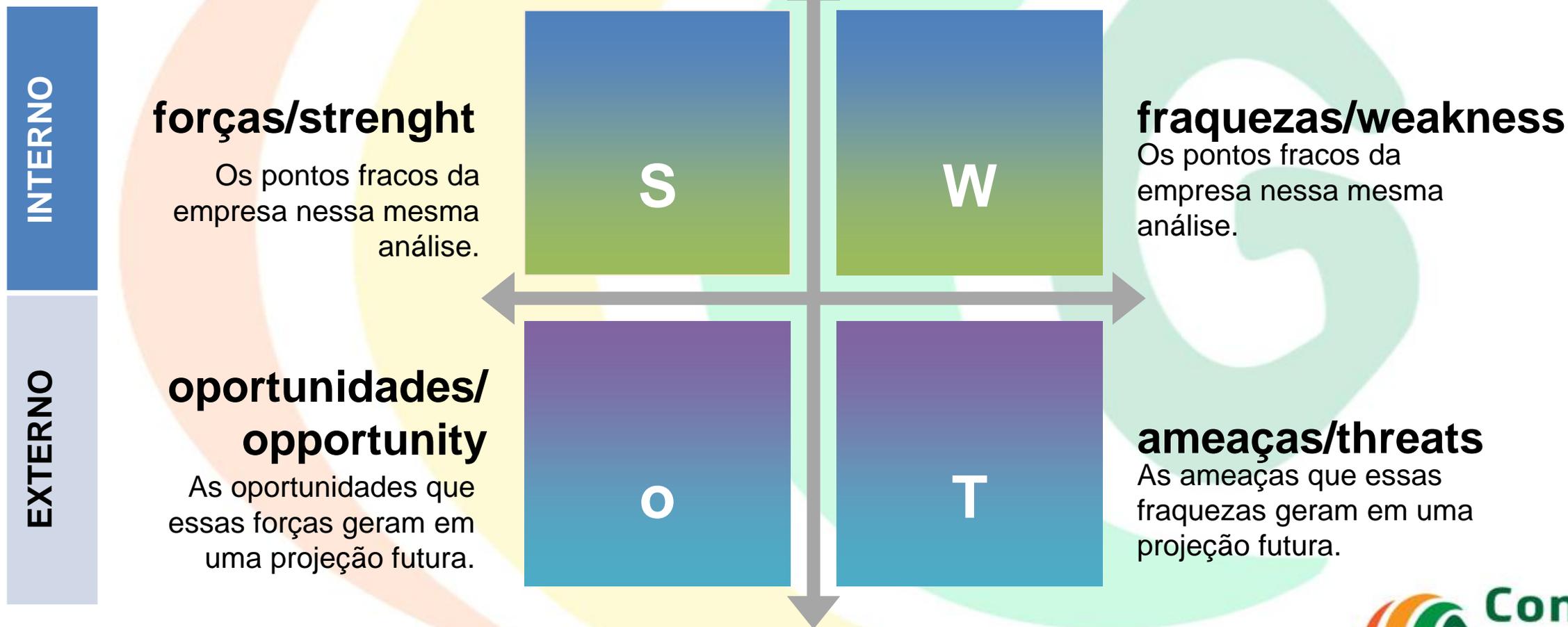
✓ Ao se multiplicar os critérios $G \times U \times T$ montou-se um ranking, onde o maior resultado recebeu o maior grau de prioridade;

✓ Para cada grau de prioridade foi atribuído o peso correspondente ao seu grau de importância classificação do IDH-b, aplicou-se na matriz GUT e para os indicadores de Infraestrutura domiciliar.

PRIORIDADE	GRAU
1	MUITO BAIXO
2	BAIXO
3	MEDIO
4	ALTO
5	MUITO ALTO

Metodologia

CRITÉRIOS MATRIZ SWOT



Resultados e Discussão

ANÁLISE GUT

Indicador IDH-b					
Bairros (28) Muito baixo					
Granja Lisboa, Genibaú, São Bento, Canindezinho, Paupina, Barroso, Granja Portugal, Ancuri, Siqueira, Praia do Futuro II, Parque Presidente Vargas, Pirambú, Pici, Autran Nunes, Aeroporto, Conjunto Palmeiras , Dendê, Passaré, Mondubim, Parque Santa Rosa, Barra do Ceará, Jangurussu, Bom Jardim, Planalto Ayrton Senna, Floresta, Cais do Porto, Curió, Quintino Cunha.					
Problema	GxUxT Nota	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
IDH-b	125	Extremamente grave	Imediata	Irá piorar rapidamente	1

Resultados e Discussão

ANÁLISE GUT

Indicador IDH-b					
Bairros (34) Baixo					
Conjunto Esperança, Aerolândia, Montese, Dom Lustosa, Henrique Jorge, Manoel Sátiro, Carlito Pamplona, Coaçu, Vicente Pinzon, Vila Pery, Bonsucesso, Jardim Cearense, Guajerú, Jardim das Oliveiras, Antônio Bezerra, Alto da Balança, Parque Dois Irmãos, Cristo Redentor, Parque São José, João XXIII, Dias Macedo, Serrinha, Jardim Iracema, Cajazeiras, Lagoa Redonda, Vila Velha, Boa Vista, Jardim Guanabara, Sapiranga/Coité, Praia do Futuro I, Moura Brasil, Pedras, Sabiaguaba, Manuel Dias Branco.					
Problema	GxUxT Nota	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
IDH-b	64	Muito Grave	Com alguma urgência	Irà piorar em pouco tempo	2

Resultados e Discussão

ANÁLISE GUT

Indicador de esgotamento sanitário					
Bairros (22)					
Maraponga, Dendê, Vila Pery, Cidade dos Funcionários, Guajerú, Parque Santa Rosa, Itaperi, Parque São José, José de Alencar, Planalto Ayrton Senna, Parque Iracema, Serrinha, Parque Manibura, Curió, Boa Vista, Canindezinho, Paupina, Sapiranga/Coité, Ancuri, Parque Presidente Vargas, Pedras, Sabiaguaba.					
Problema	GxUx T Nota	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
Indicador: % de domicílios ligados à rede geral de esgoto ou pluvial	125	Extremamente grave	Imediata	Irà piorar rapidamente	1

Resultados e Discussão

ANÁLISE GUT

Indicador de esgotamento sanitário					
Bairros (20)					
Praia do Futuro I, Praia do Futuro II, Siqueira, São Bento, Granja Lisboa, Lagoa Redonda, Engenheiro Luciano Cavalcante, Dias Macedo, Parangaba, Salinas, Parque Dois Irmãos, Edson Queiroz, Mondubim, Coaçu, Messejana, Guararapes, Manoel Sátiro, Itaoca, Henrique Jorge, Cambeba.					
Problema	GxUxT Nota	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
% de domicílios ligados à rede geral de esgoto ou pluvial	64	Muito Grave	Com alguma urgência	Irà piorar em pouco tempo	2

Resultados e Discussão

ANÁLISE SWOT

Problema	GxUxT Nota	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
IDH-b	125	Extremamente grave	Imediata	Ir� piorar rapidamente	1
Bairros (28) Muito baixo					
Granja Lisboa, Geniba�, São Bento, Canindezinho, Paupina, Barroso, Granja Portugal, Ancuri, Siqueira, Praia do Futuro II, Parque Presidente Vargas, Pirambú, Pici, Autran Nunes, Aeroporto, Conjunto Palmeiras, Dendê, Passar�, Mondubim, Parque Santa Rosa, Barra do Ceará, Jangurussu, Bom Jardim, Planalto Ayrton Senna, Floresta, Cais do Porto, Curió, Quintino Cunha.					
Ambiente Interno	Fatores Positivos			Fatores Negativos	
	Forças			Fraquezas	
	<p>A maioria desses bairros são providos de: Associa�es de moradores como o Conjunto palmeiras; Voca�es e características próprias; A maioria dos bairros conta com serviço de abastecimento de �gua; Existência de áreas verdes e lagoas em alguns bairros;</p>			<p>As associa�es de bairros são pouco inseridas nos projetos e a�es; Falta de conhecimento relacionados a voca�o nesse conjunto de bairros; Porém a grande maioria são desprovidos de esgotamento sanitário principalmente na zona periférica da cidade, como � o caso desses conjuntos de bairros. �reas verdes não são aproveitadas, para o bem-estar da popula�o;</p>	
Ambiente Externo	Oportunidades			Ameaças	
	<p>As associa�es de bairros, ajudar� na implementa�o das políticas públicas junto ao poder público; A voca�o e história de cada bairro, facilitar� os pontos fortes do bairro para a implementa�o de a�es; Quase todos os bairros são providos de sistema de abastecimento de água que facilitar� na implementa�o do esgotamento sanitário; As áreas verdes e lagoas existentes, ajudarão na implementa�o de a�es pelo poder público na infraestrutura de espaços para a comunidade.</p>			<p>A não parceria com as organiza�es de bairros, dificultar� na aplica�o de a�es e políticas públicas, levando muitas vezes a erros que poderá trazer problemas futuros; A falta de conhecimento das voca�es dos bairros prejudica a implementa�es de a�es; Os bairros desprovidos de esgotamento sanitário, poluem o lençol freático, as lagoas e contribui fortemente com a vincula�o de doenças, a polui�o das praias, comprometendo o abastecimento de água potável. As áreas verdes pouco valorizadas propiciam ao desmatamento, lixões, adensamento, polui�o, mudanças climáticas locais e degrada�o do ambiente natural.</p>	

Resultados e Discussão

ANÁLISE SWOT

Problema	GxUxT Nota	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
IDH-b	64	Muito grave	Com alguma urgência	Ir� piorar em pouco tempo	2
Bairros (34) Baixo Conjunto Esperança, Aerol�ndia, Montese, Dom Lustosa, Henrique Jorge, Manoel Sátiro, Carlito Pamplona, Coau, Vicente Pinzon, Vila Pery, Bonsucesso, Jardim Cearense, Guajerú, Jardim das Oliveiras, Ant�nio Bezerra, Alto da Balança, Parque Dois Irmãos, Cristo Redentor, Parque São José, João XXIII, Dias Macedo, Serrinha, Jardim Iracema, Cajazeiras, Lagoa Redonda, Vila Velha, Boa Vista, Jardim Guanabara, Sapiranga/Coité, Praia do Futuro I, Moura Brasil, Pedras, Sabiaguaba, Manuel Dias Branco.					
Ambiente Interno	Fatores Positivos			Fatores Negativos	
	Forças Alguns desses conjuntos de bairros conta com: Lagoas; Rios; Associações de Moradores; Existência de área de orla; Existência de UC e APA;			Fraquezas Poluição dos corpos hídricos; Algumas lagoas e rios degradados, adensadas e sem infraestrutura de área de lazer para a comunidade; Alguns bairros não têm ou são precários de infraestrutura de esgotamento sanitário; Algumas praias encontram-se ocupadas e poluídas.	
Ambiente Externo	Oportunidades As lagoas na área urbana são ideais para garantir o microclima e poderá ser área de lazer com infraestrutura de equipamentos esportivos; As associações de moradores são grandes aliadas no auxílio de ações a comunidade; A �rea de Orla � um excelente ambiente para o desenvolvimento do turismo sustentável e desenvolvimento da cidade; A existência de UC e APA como o caso da Sabiaguaba � uma excelente área para amenizar as ilhas de calor e criar áreas de lazer para a comunidade.			Ameaças Poluição contínua e adensamento dos rios e lagoas, como no rio Ceará no bairro Vila Velha; Vinculação de doenças hídricas devido � falta de esgotamento sanitário e poluição dos corpos hídricos; A poluição da orla, prejudica o turismo, o desenvolvimento da cidade e a proliferação de doenças e o ambiente marinho.	

Conclusões

- As metodologias se complementam;
- Pondera quais os bairros da cidade são mais vulneráveis ou não;
- Apontam problemas;
- Auxiliam quais ações são mais eficazes as áreas mais problemáticas da cidade.

1

- Permitiram analisar quais bairros encontram-se vulneráveis;
- Quais necessitam de prioridades e ações imediatas;
- Ferramentas eficientes também na gestão pública.

2

- Possibilitou-se entender como os bairros se comportam e se relacionam com a cidade;
- Que elementos podem ampliar suas forças e neutralizar as dificuldades encontradas.

3

- A análise integrada possibilita aos gestores, uma melhor espacialização dos pontos positivos e negativos e a urgência das ações.

4

- Contribui para o desenvolvimento de políticas públicas mais enérgicas e adequadas a cada caso, voltadas para os bairros mais vulneráveis da cidade.
- Poderá ser aplicada a outras cidades - Crato

5

Referências

FORTALEZA. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Humano, por bairro, em Fortaleza, 2014. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-apresenta-estudo-sobre-desenvolvimento-humano-por-bairro>

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>. Acesso: 06/01/2019.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Perfil Básico Municipal: Fortaleza. Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2013/Fortaleza.pdf.

MINTZBERG, H. et al. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PERIARD, G. Matriz Gut: guia completo, 2011. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/matrizgut-guia-completo/>. Acesso em 27 Set. 2018.

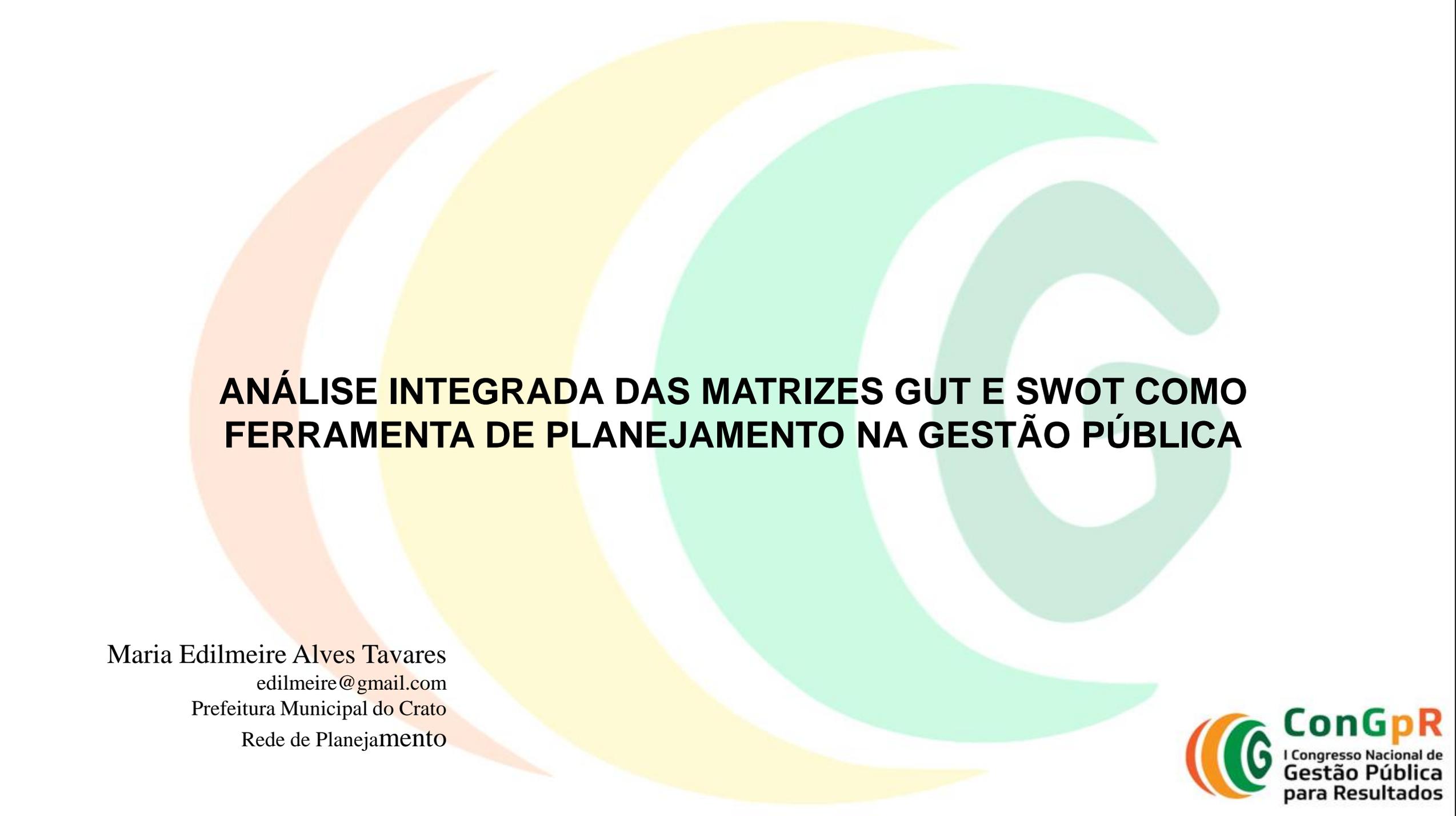
PESTANA, M. D. et al (2016) . Aplicação Integrada da Matriz Gut e da Matriz da Qualidade em uma Empresa de Consultoria Ambiental. Um Estudo de caso para elaboração de Propostas de Melhorias, XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção: Contribuições da Engenharia de Produção para Melhores Práticas de Gestão e Modernização do Brasil João_Pessoa/PB, Brasil, de 03 a 06 de outubro de 2016.

SABBAG, O. J.; Costa, S.M.A.L. “Strategic planning for dairy cattle: SWOT analysis applied to a property of a farmers’ association in Dracena, São Paulo state, Brazil”, INTERAÇÕES, Vol. 16, No. 1, pp. 109-18. 2015.

SHAPIRO, S.S., Wilk, M. B. *An analysis of variance test for normality (complete samples)*. Biometrika 52, 591 – 611, (1965).

OLIVEIRA, V. H. de, Ipece - Perfil Básico Municipal: Fortaleza, 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2012/11/59-das-casas-em-fortaleza-tem-servico-de-saneamento-diz-ipece.html>>, Acesso em: 21 de maio de 2019.

O POVO, 2013 - Disponível em: Conjunto Palmeiras: comunidade é símbolo de luta por uma vida melhor. Disponível em: <<https://www20.opovo.com.br/app/colunas/opovonosbairros/2013/01/21/noticiasopovonosbairros.2991979/conjunto-palmeiras-comunidade-e-simbolo-de-luta-por-uma-vida-melhor.shtml>>, Acesso em: 21 de maio de 2019.



ANÁLISE INTEGRADA DAS MATRIZES GUT E SWOT COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO NA GESTÃO PÚBLICA

Maria Edilmeire Alves Tavares
edilmeire@gmail.com
Prefeitura Municipal do Crato
Rede de Planejamento